



PROJETO CESTA BÁSICA

NOVEMBRO

BOLETIM INFORMATIVO

EDIÇÃO LXVIII

2024

CASCADEL, 15 DE DEZEMBRO DE 2024

unioeste

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CAMPUS DE CASCADEL



Projeto de Extensão:

DETERMINAÇÃO MENSAL DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTAÇÃO EM CASCAVEL-PR

COORDENAÇÃO

Luciano de Souza Costa
Katia Fabiane Rodrigues
Rosângela Maria Pontili

EQUIPE DOCENTE

Carla Cristiane do Nascimento Antunes
Caroline Todeschini
Vander Piaia

ACADÊMICOS

Ana Clara da Silva
Carlos Eduardo Oriente de Oliveira
Ellen Maria Rufatto
Isabela Carbonera Branco
João Pedro Moreira da Silva Pin
João Vitor Seixas Sampaio
Juan Carlos Raimundi

Larissa Kerolli Menezes Machado
Lucas Freire Bauer Santos
Luis Fernando Piacentini
Pâmela Guimarães Zuniga
Renann de Andrade Ximenes
Sophia dos Santos Rodrigues

PARCERIA

Unioeste/Campus de Francisco Beltrão
Unioeste/Campus de Toledo

APOIO

Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Colegiado de Ciências Econômicas



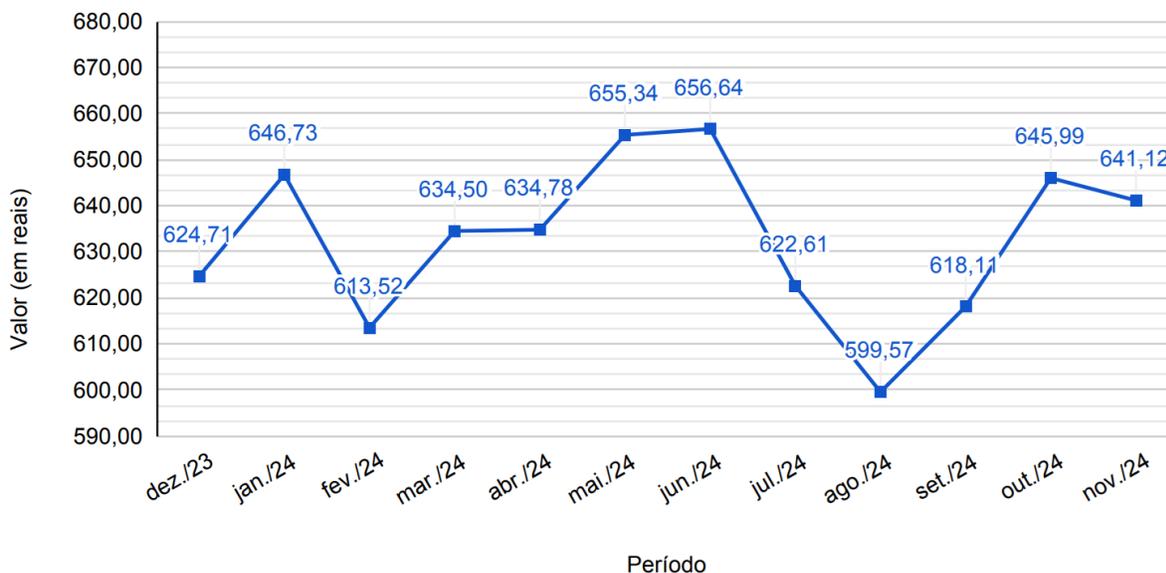


O valor da cesta básica de alimentos em Cascavel diminui 0,75% em novembro de 2024.

Cascavel, 15 de dezembro de 2024

Em novembro de 2024, o valor da cesta básica individual de alimentos (CBA), no município de Cascavel, comparado com outubro de 2024, teve uma variação negativa de 0,75%, passando de R\$645,99 para R\$641,12, ou seja, em novembro de 2024 seriam necessários R\$641,12 para uma pessoa adquirir todos os bens da cesta básica de alimentos. No cenário nacional, o comportamento dos preços foi oposto do registrado em Cascavel, pois segundo o DIEESE (2024), o valor da cesta básica aumentou em todas as cidades pesquisadas pelo departamento, sendo que as maiores altas ocorreram em Recife (5,47%), Goiânia (4,64%), Brasília (4,39%) e João Pessoa (4,30%).

Gráfico 1 - Custo (R\$) da Cesta Básica Individual de Alimentos em Cascavel/PR nos últimos 12 meses



Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme a Tabela 1, dos 13 produtos pesquisados em Cascavel, 5 apresentaram variação negativa em seus preços. Entre as quedas destacam-se: tomate (22,92%), banana (8,18%), feijão (4,90%) e batata (4,78%). Segundo o HFBRASIL (2024) a oferta do tomate segue alta em algumas regiões produtoras, o excesso de oferta é resultado da alta produtividade da última safra. Em Reserva/PR, por exemplo, a produtividade aumentou 20% comparada à última safra. O preço da banana, de acordo com o DIEESE (2024), diminuiu em 16 cidades, as quedas mais significativas ocorreram em Campo Grande (13,21%), Salvador (9,69%) e Florianópolis (8,29%). O calor intenso acelerou o processo de maturação da fruta e, consequentemente, a elevação da oferta do produto no varejo. O feijão apresentou queda no preço do quilo em 12 ca-



O cálculo do Valor da Cesta Básica de Alimentos em Cascavel é baseado na metodologia do DIEESE (2016). Ver referências.

pitais em novembro, o tipo preto, por exemplo, reduziu-se no Rio de Janeiro (1,42%), em Vitória (1,41%) e em Curitiba (1,15%). A batata, conforme HFBRASIL (2024), teve uma cotação baixa no mês de novembro em virtude da alta oferta, a justificativa para este comportamento está nas regiões produtoras do Paraná que iniciaram a safra das águas com elevada produtividade, refletindo no aumento da oferta e queda nos preços. Por fim, destaca-se o resultado do cálculo de impacto dos produtos na CBA (Tabela 1). No mês de novembro, o tomate e a banana tiveram, respectivamente, contribuição de -1,92% e - 0,50% na variação da cesta básica.

Por outro lado, 8 produtos apresentaram variação de preços positiva no município de Cascavel, com destaque para o óleo de soja (13,33%), o açúcar (5,90%), o pão francês (5,84%) e a carne (3,36%). O valor do óleo de soja subiu em todas as capitais, segundo o DIEESE (2024), e as altas oscilaram entre Florianópolis (4,16%) e Aracaju (18,97%). O aumento da exportação do óleo bruto aliado a uma demanda interna menor pressionou os preços do produto. O açúcar ficou mais caro, segundo o CEPEA (2024), porque a indústria está direcionando o produto para exportação, limitando a oferta no mercado interno. O pão francês também ficou mais caro em quatro cidades das seis pesquisadas pelo IPR/IPARDES (2024), sendo que a maior variação positiva foi registrada em Cascavel (1,22%). O preço do quilo da carne subiu em todas as cidades e as maiores altas foram registradas em Brasília (11,53%), Goiânia (10,35%), Campo Grande (10,02%) e Recife (10,01%). Mesmo com a retomada nas condições de criação do gado, a exemplo da melhora nos pastos e na engorda, a oferta para o abate continua limitada e, além disso, a demanda interna e externa por carne estão elevadas, pressionando os preços do produto. Conforme o cálculo de impacto (Tabela 1), a carne e o pão francês participaram com 1,47% e 0,63%, respectivamente, na variação percentual do valor da cesta básica, ou seja, a carne contribuiu para que a queda da CBA não fosse maior em novembro.

Tabela 1 - Cesta Básica Individual de Alimentos em Cascavel – PR (Novembro de 2024)

	Out/24	Nov/24	Out-Nov/24	Out/24	Nov/24
	Preço (R\$)	Preço (R\$)	Variação (%)	Peso relativo (%)	Impacto(%) ⁽¹⁾
	A	B	C = (B-A/A)*100	D	E = C*D
Alimentação	645,99	641,12	-0,75	100	-0,75
Arroz	31,53	31,55	0,06	2,93	0,00
Feijão Preto	8,16	7,76	-4,90	5,68	-0,28
Açúcar	18,48	19,57	5,90	1,72	0,10
Café em Pó	21,06	21,07	0,05	3,91	0,00
Farinha de trigo	18,87	19,13	1,38	0,88	0,01
Batata	6,91	6,58	-4,78	6,42	-0,31
Banana	6,6	6,06	-8,18	6,13	-0,50
Tomate	6,02	4,64	-22,92	8,38	-1,92
Margarina	7,66	7,68	0,26	1,78	0,00
Pão francês	11,64	12,32	5,84	10,81	0,63
Óleo de soja	6,75	7,65	13,33	1,05	0,14
Leite	5,64	5,55	-1,60	6,55	-0,10
Carne	42,83	44,27	3,36	43,76	1,47

Fonte: Dados da pesquisa.

1 O impacto diz respeito à participação de cada produto na variação percentual do valor da cesta básica. Seu cálculo é feito multiplicando-se a variação percentual de cada produto no mês atual pelo peso relativo do produto em relação ao valor total da CBA do mês anterior.

Variação acumulada em 12 meses e variação acumulada no ano de 2024.

Conforme a Tabela 2, a variação acumulada da cesta básica de alimentação em Cascavel nos últimos 12 meses foi de 5,71%. Entre os produtos com as maiores variações positivas no município, continuam destacando-se a batata (50,13%) e o café em pó (39,50%). Segundo o DIEESE (2024), o preço da batata registrou aumento em todas as cidades pesquisadas pelo departamento no período analisado, com destaque para Campo Grande (66,45%), Brasília (56,00%), Rio de Janeiro (45,47%) e Curitiba (42,71%). De acordo com o HFBRASIL (2024), fatores climáticos, como o calor excessivo e o regime intenso de chuvas no país, prejudicaram as safras de batata em 2024, resultando em preços recordes. Ainda segundo o DIEESE (2024), o preço do café em pó também apresentou aumento em todas as cidades analisadas, com variações mais expressivas em Belo Horizonte (68,88%), Brasília (55,50%) e Campo Grande (52,28%). O aumento foi atribuído à menor oferta mundial, à desvalorização cambial e às incertezas quanto à produção futura do grão. Por outro lado, apenas três itens da CBA apresentaram variações negativas nos últimos 12 meses. Entre eles, destaca-se o tomate, com queda de 23,27%. O preço do fruto também registrou queda em todas as capitais pesquisadas pelo departamento, variando entre 37,57% em Florianópolis e 12,83% em Natal (DIEESE, 2024).

Em onze meses, ainda conforme a Tabela 2, a variação acumulada anual em Cascavel encontra-se em 3,26%. Dos 13 itens que compõem a CBA, 8 apresentaram variações acumuladas positivas, com o café em pó e o leite registrando as altas mais expressivas: 38,26% e 28,57%, respectivamente. Em contrapartida, o produto com o maior acumulado anual negativo em Cascavel foi o tomate (32,85%), com uma diferença significativa dos demais. Segundo o HFBRASIL (2024), enquanto no primeiro semestre do ano a rentabilidade foi positiva para a maioria dos produtores, no segundo semestre os preços operaram abaixo do custo de produção, pressionando o mercado.

Tabela 2 - Variação acumulada em 12 meses e variação acumulada no ano de 2024

	Variação mensal (%) de Out-Nov/24	Variação acumulada (%) em 12 meses	Variação acumulada (%) no ano de 2024
Alimentação (CBA)	-0,75	5,71	3,26
Arroz	0,06	12,32	1,47
Feijão Preto	-4,90	14,80	-7,40
Açúcar	5,90	1,55	-2,41
Café em Pó	0,05	39,50	38,26
Farinha de trigo	1,38	-2,49	-3,02
Batata	-4,78	50,13	21,20
Banana	-8,18	8,86	17,56
Tomate	-22,92	-23,27	-32,85
Margarina	0,26	-10,89	-8,00
Pão francês	5,84	10,91	4,25
Óleo de soja	13,33	31,09	27,92
Leite	-1,60	28,15	28,57
Carne	3,36	6,71	10,84

Fonte: Dados da pesquisa.

Considerando o índice de variação acumulada nos últimos 12 meses em Cascavel (Tabela 2), em novembro/24, as variações da batata (50,13%) e do tomate (-23,27%) registraram os maiores resultados positivo e negativo, respectivamente, dentre os componentes da CBA. Diante disso, cabe realizar uma análise mais aprofundada de seus preços.

Conforme a Tabela 3, entre novembro de 2023 e novembro de 2024, o preço médio da batata foi de R\$7,72. O menor preço registrado ocorreu em novembro de 2023, quando o quilo custava R\$5,20, enquanto o maior preço foi observado em junho de 2024, chegando a R\$10,67. Na série histórica, as altas nos preços da batata têm superado as quedas em magnitude, consolidando o tubérculo como o item com o maior acumulado positivo entre os componentes da cesta básica. De acordo com o HFBRASIL (2024), os preços atingiram níveis recordes devido a condições climáticas adversas, como o calor extremo e o excesso de chuvas, que prejudicaram a produção e limitaram a oferta em várias regiões do país.

No mesmo período, o tomate apresentou um preço médio de R\$7,22. Seu preço oscilou entre R\$4,64 em novembro de 2024 e R\$9,54 em junho de 2024, apresentando, respectivamente, o menor e maior valor registrado nesse intervalo. De modo geral, observa-se oscilações frequentes no preço do fruto. A acentuada queda em novembro/24, causada pelo excesso de oferta resultante da alta produtividade da última safra, consolidou o tomate como o principal item de variação negativa no índice, destacando ainda mais sua volatilidade.

Tabela 3 - Preço médio (R\$) dos produtos da Cesta Básica de Alimentação de novembro de 2023 à novembro de 2024

Período	Arroz	Feijão preto	Açúcar	Café em Pó	Farinha de Trigo	Batata	Banana	Tomate	Margarina	Pão francês	Óleo de Soja	Leite	Carne
Nov/23	28,21	7,07	19,36	14,32	19,65	5,20	5,76	7,54	8,61	11,12	5,69	4,24	41,77
Dez/23	31,27	8,64	20,13	14,50	19,75	6,71	5,26	8,26	8,36	11,86	5,87	4,22	40,05
Jan/24	32,40	8,95	19,63	14,61	19,35	9,13	5,19	8,85	8,36	11,81	5,94	4,24	40,18
Fev/24	32,20	9,11	19,17	15,07	18,81	8,63	6,08	6,54	8,21	12,10	5,70	4,53	37,31
Mar/24	31,35	9,26	19,41	15,58	18,75	6,49	5,88	8,55	7,84	12,23	5,59	4,70	39,53
Abr/24	29,95	8,21	18,98	16,31	18,16	7,01	5,23	8,86	7,95	12,18	5,66	4,98	39,73
Mai/24	32,43	6,83	18,93	16,96	18,10	9,83	5,41	9,19	7,92	12,22	5,60	5,44	39,73
Jun/24	33,07	6,75	18,99	17,22	18,63	10,67	5,27	9,54	7,98	12,22	5,75	5,72	38,38
Jul/24	32,50	7,15	18,31	17,87	18,50	9,67	5,55	5,92	7,86	12,78	5,88	5,52	38,27
Ago/24	31,94	7,02	17,83	18,73	18,76	6,65	6,21	4,87	7,41	12,33	5,94	5,36	39,05
Set/24	31,68	7,75	18,06	20,24	19,03	6,92	6,50	5,08	7,83	12,05	6,25	5,38	40,38
Out/24	31,53	8,16	18,48	21,06	18,87	6,91	6,60	6,02	7,66	11,64	6,75	5,64	42,83
Nov/24	31,55	7,76	19,57	21,07	19,13	6,58	6,06	4,64	7,68	12,32	7,65	5,55	44,27
média	31,54	7,90	18,99	17,19	18,88	7,72	5,77	7,22	7,98	12,07	6,02	5,04	40,11
mínimo	28,21	6,75	17,83	14,32	18,10	5,20	5,19	4,64	7,41	11,12	5,59	4,22	37,31
máximo	33,07	9,26	20,13	21,07	19,75	10,67	6,60	9,54	8,61	12,78	7,65	5,72	44,27

Fonte: Dados da pesquisa.

Poder de compra do trabalhador

A cesta básica individual de alimentos no município de Cascavel teve redução de 0,75% e isso fez com que o gasto com alimentos em relação ao salário mínimo bruto diminuísse de 45,75% em outubro de 2024 para 45,41% em novembro de 2024. Essa redução também contribuiu para que o gasto com a cesta básica individual de alimentos em relação ao salário mínimo líquido baixasse de 49,46% para 49,09% no mesmo período. Portanto, houve um leve aumento no poder de compra do trabalhador (Tabela 4).

Tabela 4 - Peso da Cesta Básica Individual de Alimentos (CBA) no salário do trabalhador entre os meses de novembro de 2023 e novembro de 2024

Período	Cesta Básica Individual (CBA) ⁽³⁾ (R\$)	Salário Mínimo Bruto (R\$) ⁽⁴⁾	Salário Mínimo Líquido (R\$) ⁽⁵⁾	Percentual (%) da CBA no Salário Mínimo Bruto	Percentual (%) da CBA no Salário Mínimo Líquido
Nov/23	609,76	1.320,00	1.221,00	46,19	49,94
Dez/23	624,71	1.320,00	1.221,00	47,33	51,16
Jan/24	646,73	1.412,00	1.306,10	45,80	49,52
Fev/24	613,52	1.412,00	1.306,10	43,45	46,97
Mar/24	634,50	1.412,00	1.306,10	44,94	48,58
Abr/24	634,78	1.412,00	1.306,10	44,96	48,60
Mai/24	655,34	1.412,00	1.306,10	46,41	50,18
Jun/24	656,64	1.412,00	1.306,10	46,50	50,27
Jul/24	622,61	1.412,00	1.306,10	44,09	47,67
Ago/24	599,57	1.412,00	1.306,10	42,46	45,91
Set/24	618,11	1.412,00	1.306,10	43,78	47,33
Out/24	645,99	1.412,00	1.306,10	45,75	49,46
Nov/24	641,12	1.412,00	1.306,10	45,41	49,09

Fonte: Dados da pesquisa.

Análise Comparativa com outros Municípios

Conforme a Tabela 5, na região Sudoeste paranaense, houve redução no valor da cesta básica apenas no município de Dois Vizinhos (0,35%) e com aumento em Francisco Beltrão (0,58%) e Pato Branco (2,45%). Na região Oeste do Paraná houve redução em Cascavel (0,75%) e em Toledo (0,09%). Em relação à região Sudoeste e também à região Oeste, entre os municípios em que a pesquisa é realizada, Pato Branco apresentou o maior valor da cesta básica de alimentos (R\$643,60). Na região Sul do país houve variação positiva em todas as capitais: Florianópolis (0,34%), Porto Alegre (0,83%) e Curitiba (1,76%). O município

- 3 Os produtos pesquisados são carne (patinho, coxão mole e coxão duro), leite integral longa vida, feijão preto, arroz parbolizado, farinha de trigo, batata monalisa, tomate longa vida, pão francês, café em pó a vácuo, banana caturra, açúcar cristal, óleo de soja, margarina.
- 4 A Medida Provisória nº 1.172/23 fixou o salário mínimo em R\$ 1.320 a partir de 1º de maio de 2023. O Decreto nº 11.864/23 fixou o salário mínimo em R\$1.412 a partir de 1º de janeiro de 2024. O DIEESE define o Salário Bruto como sendo igual ao Salário Mínimo vigente no ano.
- 5 O valor do Salário Mínimo Líquido é o resultado do Valor do Salário Mínimo Bruto menos 8% de contribuição para o INSS até fevereiro de 2020 e 7,5%, após março de 2020, com a Reforma da Previdência.

de São Paulo apresentou o maior valor da cesta básica entre todas as capitais do país (R\$828,39). Dessa forma, Cascavel passou a ocupar o décimo terceiro lugar quando comparado com as 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE em novembro de 2024, com o valor de sua cesta básica situando-se entre Belém (R\$663,02) e Natal (R\$593,54).

Tabela 5 - Cesta Básica Individual de Alimentos em relação ao número de Horas de Trabalho destinadas a sua compra para municípios selecionados no Brasil (Nov/2024)

Municípios e capitais selecionados no Brasil	Cesta Básica Individual (R\$)	Variação Out-Nov/24 (%)	Número de Horas Trabalhadas destinadas a compra da Cesta Básica Individual ⁽⁶⁾
Cascavel	641,12	-0,75	99h53min
Toledo*	642,64	-0,09	100h08min
Dois Vizinhos**	635,02	-0,35	98h56min
Francisco Beltrão**	633,38	0,58	98h41min
Pato Branco**	643,60	2,45	100h17min
Curitiba***	739,40	1,76	115h12min
Florianópolis***	799,62	0,34	124h35min
Porto Alegre***	780,71	0,83	121h38min
São Paulo***	828,39	2,80	129h04min

Fonte: *Unioeste(2024a); **Unioeste(2024b); ***DIEESE(2024).

Análise sobre a Cesta Básica Familiar e o Salário Mínimo necessário

Tendo em vista o cenário nacional, devido ao aumento do valor da cesta básica em todas as capitais pesquisadas pelo DIEESE, na média os brasileiros precisaram trabalhar 2h44min a mais no mês de novembro visando a aquisição alimentar. Conforme DIEESE (2024), no referido mês foram necessárias 107h58min de trabalho para adquirir a CBA, ao passo que em outubro esse tempo foi de 105h14min. Essa elevação interrompe uma sequência de vinte meses consecutivos de ascensão do poder de compra da hora trabalhada, haja vista que em novembro de 2023 eram necessárias 107h29min de trabalho para adquirir a CBA.

Contrariando esta tendência, no município de Cascavel houve queda no valor da cesta básica com relação ao mês de outubro de 2024, quando eram necessárias 100h39min de trabalho para adquirir a CBA. Em novembro, esse tempo diminuiu em 46 minutos, sendo necessárias 99h53min de trabalho, conforme a Tabela 6.

No que tange aos valores da cesta básica familiar (CBF), que leva em consideração a alimentação de dois adultos e duas crianças, o valor estimado para Cascavel no mês de novembro foi de R\$1.923,27, o que reflete a já citada redução de 0,75% nos custos com alimentação no município na comparação com o mês

6 O Número de Horas Trabalhadas Necessárias para a compra de uma Cesta Básica Individual é determinada pela divisão do valor da Cesta Básica pelo Salário Mínimo vezes 220: (VCB/Salário mínimo) x 220.

anterior (Tabela 6).

A partir deste valor e sabendo que o gasto com alimentação representa cerca de 35% das despesas familiares básicas, o salário mínimo bruto necessário para a manutenção de uma família em Cascavel em novembro foi de R\$5.368,07, uma redução de R\$58,88 com relação ao mês anterior, conforme Tabela 6. O salário mínimo bruto necessário em Cascavel equivale a 3,8 vezes o salário mínimo nacional vigente (R\$1.412,00), que permanece insuficiente para as despesas familiares básicas. No mês de novembro, apenas os gastos com alimentação já compunham 136,22% do salário mínimo bruto e 147,26% do salário líquido em Cascavel.

No cenário nacional, por sua vez, o valor do salário mínimo vigente também é insuficiente para suprir as necessidades básicas do trabalhador e de sua família, sendo que o salário mínimo necessário para tais despesas seria R\$6.959,31, correspondendo a 4,93 vezes o piso nacional (DIEESE, 2024).

Tabela 6 - Participação percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo e Salário Mínimo necessário para a aquisição de bens (Nov/2023 – Nov/2024)

Período	Cesta Básica Familiar (CBF) (R\$) ⁽⁷⁾	Salário Mínimo Necessário em Cascavel (R\$) ⁽⁸⁾	Salário Mínimo Necessário Nacional (R\$)* ⁽⁹⁾	Número de horas de trabalho para compra da CBA em Cascavel	Percentual (%) da CBF no Salário Mínimo Bruto	Percentual (%) da CBF no Salário Mínimo Líquido
Nov/23	1.829,28	5.122,60	6.294,71	101h37min	138,58	149,82
Dez/23	1.874,13	5.248,20	6.439,62	104h07min	141,98	153,49
Jan/24	1.940,18	5.433,15	6.723,41	100h45min	137,41	148,55
Fev/24	1.840,56	5.154,19	6.996,36	95h35min	130,35	140,92
Mar/24	1.903,51	5.330,48	6.832,20	98h51min	134,81	145,74
Abr/24	1.904,33	5.332,75	6.912,69	98h54min	134,87	145,80
Mai/24	1.966,02	5.505,52	6.946,37	102h06min	139,24	150,53
Jun/24	1.969,91	5.516,42	6.995,44	102h18min	139,51	150,82
Jul/24	1.867,84	5.230,57	6.802,88	97h00min	132,28	143,01
Ago/24	1.798,70	5.036,97	6.606,13	93h25min	127,39	137,72
Set/24	1.854,34	5.192,78	6.657,55	96h18min	131,33	141,98
Out/24	1.937,96	5.426,95	6.769,87	100h39min	137,25	148,38
Nov/24	1.923,27	5.368,07	6.959,31	99h53min	136,22	147,26

Fonte: Dados da pesquisa; DIEESE(2024)*.

- 7 O valor da Cesta Básica Familiar com alimentação para uma família de tamanho médio (02 adultos e 02 crianças – ou considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) é o resultado da multiplicação do valor da Cesta Básica Individual por 3.
- 8 O Salário Mínimo Necessário para Cascavel é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item alimentação na renda das famílias, segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571, ou seja, 35,71%.
- 9 Para o cálculo do Salário Mínimo Nacional, o DIEESE escolhe o maior valor da Cesta Básica Familiar entre os municípios e capitais pesquisados.

Análise da Conjuntura Econômica

O ano de 2024 encerrar-se-á com a boa notícia de que o valor do Produto Interno Bruto (PIB), relativo ao terceiro trimestre do ano, apresentou uma variação positiva de 4,0% na comparação com o mesmo trimestre de 2023. Em relação ao trimestre imediatamente anterior, o crescimento foi de 0,9% e a taxa de crescimento acumulada nos últimos quatro trimestres foi de 3,1% (IBGEa, 2024). Sobre a contribuição para estes resultados, os destaques do setor produtivo foram o setor de serviços e a indústria, que contribuíram com 2,5 e 0,8 pontos percentuais, respectivamente, na taxa de crescimento interanual. Pela ótica da despesa, o consumo das famílias foi responsável pelo aumento em 3,5 pontos percentuais e as exportações líquidas subtraíram 2,4 pontos percentuais deste resultado (IPEA, 2024). O aquecimento do mercado de trabalho comprava-se na constante redução da taxa de desemprego, a qual foi de 6,2% no trimestre relativo à ago./set./out./2024. Com isso, o desemprego reduziu-se em 1,4% em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior (IBGEb, 2024). Tais constatações confirmam-se na análise para o mercado formal de trabalho, de Cascavel, pois em outubro/2024 houve um novo aumento no estoque de pessoas empregadas, o qual passou para 110.283 trabalhadores, com saldo positivo de 337 empregos. Os setores da agropecuária e da construção civil apresentaram saldo negativo de 59 e 62 empregos, respectivamente. Mas, as contribuições positivas foram mais expressivas, tendo ficado em 70 empregos no setor industrial, 281 ocupações no setor de comércio e 107 pessoas no setor de serviços (MTB-CAGED, 2024).

Na contramão dos resultados positivos para o crescimento econômico, a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) segue apresentando variação positiva, a foi de 0,39% em novembro/2024, com o saldo acumulado dos últimos 12 meses alcançando 4,87% (IBGEc, 2024). Para o mesmo período, os preços para o grupo alimentação e bebidas aumentaram em 1,55%, enquanto as outras despesas pessoais aumentaram em 1,43% (IBGE d, 2024). Enquanto isso, os brasileiros de 14 anos ou mais de idade, que estavam trabalhando, no trimestre de ago./set./out./2024 obtiveram um rendimento médio real de R\$3.255,00, com movimento crescente, de 3,9%, na comparação com o mesmo trimestre de 2023 (IBGEb, 2024). Registra-se que este rendimento ainda é inferior ao salário-mínimo necessário, de R\$5.368,07, para sustentar uma família de 4 pessoas do município de Cascavel (Tabela 6).

Tem-se que o cenário recente de crescimento econômico veio acompanhado por um aumento no nível geral de preços, ressaltando-se que a inflação dos últimos 12 meses (de 4,87%) foi maior que o crescimento médio do salário dos trabalhadores (de 3,9%). Ou seja, mantém-se o principal desafio para a política pública nacional: aumentar a renda real recebida pelos trabalhadores, para garantir-lhes o acesso a uma cesta de alimentos completa.

REFERÊNCIAS

CEPEA. **Diárias de mercado**. 2024. Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br>. Acesso em: 12 de dezembro de 2024.

DIEESE. Departamento de Estudos Estatísticos e Socioeconômicos. **Informe Mensal: Cesta Básica**. São Paulo: Dieese, 05 de dezembro de 2024. Disponível em: <https://www.dieese.org.br>. Acesso em: 12 de dezembro de 2024.

DIEESE. Departamento de Estudos Estatísticos e Socioeconômicos. **Metodologia da Cesta Básica de Alimentos**. São Paulo: Dieese, 2016. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/metodologia/metodologiaCestaBasica.pdf>. Acesso em: 12 de dezembro de 2024.

HFBRASIL. **Revista Hortifruti Brasil**. CEPEA/ESALQ/USP. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br>. Acesso em: 12 de dezembro de 2024.

IBGEa. **SCNT – Sistema de Contas Nacionais Trimestrais**. Disponível em: [Sistema de Contas Nacionais Trimestrais | IBGE](#). Acesso em: 14 de dezembro de 2024.

IBGEb. **Taxa de desemprego**. Disponível em: [Divulgação mensal | IBGE](#). Acesso em: 14 de dezembro de 2024.

IBGEc. **Inflação**. Disponível em: [Inflação | IBGE](#). Acesso em: 14 de dezembro de 2024.

IBGEd. **IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo**. Disponível em: [Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo | IBGE](#). Acesso em: 14 de dezembro de 2024.

IPARDES. **Informe mensal: Índice de Preços Regional do Paraná**. Disponível em: <https://www.ipardes.pr.gov.br/Pagina/Indice-de-Preços-Regional-do-Prana-IPR>. Acesso em: 12 de dezembro de 2024.

IPEA. **Visão geral da conjuntura**. Disponível em: [Carta de Conjuntura](#). Acesso em: 14 de dezembro de 2024.

MTB-CAGED. **Mercado de trabalho**. Disponível em: [Microsoft Power BI - CAGED](#). Acesso em: 14 de dezembro de 2024.

UNIOESTE. **Relatório de pesquisa da cesta básica de alimentos de Toledo - PR**. Toledo, v. 1, n. 40, p. 1-10, set. 2024a. Disponível em: <https://www.unioeste.br/portal/determinacao-do-custo-da-cesta-basica-de-alimentos>. Acesso em: 15 de dezembro de 2024.

UNIOESTE. **Pesquisa da Cesta Básica - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco**. Francisco Beltrão: Unioeste, 2024b. Disponível em: <https://www.unioeste.br/portal/determinacao-do-custo-da-cesta-basica-de-alimentos>. Acesso em: 12 de dezembro 2024.



Projeto de Extensão:

Determinação mensal do custo de Cesta Básica de Alimentação em Cascavel - PR

Contato com a ação:



cba@unioeste.br



@custo.cestabasica